Odacir: Milhares serão beneficiados com ordem de regularizar lotes

"A ordem do prefeito Sebastião Valladares para constituição de um grupo de trabalho visando regularizar todos os lotes urbanos vai beneficiar milhares de famílias carentes que residem na capital e a execução deve ser seguida imediatamente pelos outros prefeitos". [illegible] Odacir Soares [illegible] [illegible] — finalizou Odacir Soares.

Página 3.

Odacir diz que ordem de Valladares vai resolver problema social.

PROFESSORA DIZ QUE LIQUIDOU O PT EM ESPIGÃO

[illegible]

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXIV - Porto Velho, Estado de Rondônia - sábado, 20 de fevereiro de 1982 — Nº 13.859

Igreja não entra em luta partidária

"Não pretendemos empenhar-nos nas lutas partidárias. O que nos interessa é expressar nosso ânimo de bem servir à Pátria, desejando [illegible] que todos os brasileiros dignifiquem o seu voto". [illegible]

Depois de quatro redações, [illegible] foi divulgado ontem o documento final "Solo urbano e ação pastoral" da 20ª Assembléia Geral da CNBB [illegible]

Página 3

SELEÇÃO DE TELÊ DECIDE PROGRAMA

Página 9

EXÉRCITO SEM PROBLEMAS NA AMAZÔNIA

O general Euclydes de Oliveira Figueiredo Filho, comandante militar da Amazônia, que esteve em Brasília, segundo informou, para tratar de assuntos administrativos", declarou ontem que "tudo está tranquilo" na área sob seu comando.

O general Euclydes chegou a Brasília na quarta-feira e retornou ontem à tarde a Manaus, depois de conversar com o ministro Walter Pires e visitar outros generais, entre os quais o vice-chefe do Estado-Maior do Exército e ex-comandante do CMA, general-de-divisão Leônidas Pires Gonçalves.

Fontes militares informaram que a viagem do general Euclydes teve como objetivo obter recursos para novos projetos do Comando Militar da Amazônia.

Como novo membro do Alto Comando do Exército, deverá participar da reunião prevista para março, quando serão examinadas as próximas promoções e assuntos administrativos da Força.

Bloco da Cobra volta à avenida no domingo

Um dos mais tradicionais grupos carnavalescos da capital, o "Bloco da Cobra", volta à avenida neste carnaval, domingo, [illegible]

PROTESTO

[illegible]

Página 18.

Governo quer acelerar obras em Porto Velho

Depois de reunir com o prefeito Sebastião Valladares e equipe, o governador-em-exercício José [illegible] Uchoa, disse que o Governo do Estado tem maior interesse em acelerar todas as obras em andamento na capital, num trabalho de apoio à Prefeitura. Além disso, na reunião foram definidas as metas prioritárias que deverão ser atacadas visando resolver problemas urgentes da comunidade.

Página 3

[illegible]

Presidente não gosta: Escolha de candidatos

[illegible]

NA RUA

OBJETO VOADOR E IDENTIFICADO

O que pode ser o objeto voador não-identificado, visto pelo comandante e passageiros de um Boeing da Vasp, no percurso Rio-Fortaleza? Economistas e professores universitários cariocas levantam várias hipóteses com base nos dados estatísticos divulgados ultimamente pelas autoridades governamentais.

Há quem afirme que o objeto seja o índice de janeiro referente aos preços ao consumidor, calculado pelo IBGE. De acordo com o órgão da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, o INPC do primeiro mês do ano atingia a estratosférica altura de 7,5%, maior registrada nos últimos 14 meses, perdendo apenas para os 8,34% de novembro de 1980. Desde que a inflação começou a ser calculada pelo IBGE, por determinação do ministro Delfim Neto, é o segundo mais alto índice detectado.

A tese é contestada, no entanto, por um especialista em levantamentos sobre a mão-de-obra e o nível de emprego. Para ele, o objeto não-identificado, pelo fato de ter sido observado inicialmente sobre território baiano, é certamente o índice de desemprego de dezembro, referente à região metropolitana de Salvador, também divulgado pelo IBGE, e que foi mais alto daquele mês, atingindo 8,82%.

Outros especialistas insistem, no entanto, que se trata mesmo da inflação, já que o objeto foi igualmente observado pelos tripulantes de um avião da Aerolíneas Argentinas, que confirmaram as observações do comandante do Boeing da Vasp. E os argentinos são entendidos no assunto, já que, de acordo com o Fundo Monetário Internacional, lideram as estatísticas mundiais, no setor.

Os técnicos em economia internacional e balanço de pagamentos negam, veementemente, dizendo que, pelas observações que realizam há muitos anos, em relação ao endividamento externo brasileiro, o objetivo seria facilmente identificado como a própria dívida externa do País, que, até pelos números oficiais, está na altura dos US$ 70,1 bilhões.

Os que acompanham a dívida pública interna, especialmente os movimentos do Banco Central no lançamento e resgate de títulos públicos, garantem, porém, que se trata simplesmente do fenômeno interno da dívida nacional, isto é, daqueles astronômicos valores do endividamento público feito junto aos investidores, através do "open market". Para reforçar a tese, afirmam que os Cr$ 3,087 trilhões atingidos pela dívida pública estão expressos em números que antes somente eram conhecidos pelos astrônomos, para medir distâncias em/luz.

Novamente os economistas que analisam a inflação brasileira contestam a afirmativa, lembrando que o custo de vida é uma estrela de grandeza incomensurável, que brilha no espaço celestial brasileiro com forte intensidade a cada início de mês, quando tanto o IBGE quanto a Fundação Getúlio Vargas divulgam seus índices. No caso específico, já que foi observado também sobre a baía de Guanabara, pelo comandante e passageiros do Boeing da Vasp, não pode deixar de ser o próprio índice do custo de vida do Rio de Janeiro, anotado para janeiro em 7,1% pela FGV.

Está portanto aberta a polêmica. Afinal, o que é o objeto voador não-identificado? Será o índice do custo de vida carioca, solto no espaço? Será o INPC do IBGE? Será a taxa de desemprego de Salvador, na Bahia? Será a dívida externa?

Como os especialistas não chegam a um acordo, preferimos ficar com a opinião de um motociclista, que aparece na TV com jeito de economista: "É o litro da gasolina, subindo em direção aos 200 cruzeiros".

EXAME AO COLÉGIO MILITAR

O Comando da 17a. Brigada de Infantaria de Selva, informa por nosso intermédio que será realizado novo exame para o Colégio Militar de Manaus, a fim de que sejam preenchidas 64 vagas existentes na 5a série do 1º grau.

Comunica, ainda, que o mesmo será realizado no período de 01 a 05 de março do corrente ano, e só poderão concorrer os filhos de militares e de civis inscritos e não aprovados no concurso realizado em novembro último.

O Comando solicita o comparecimento dos candidatos interessados ao Q G da 17a. Brigada de Infantaria de Selva, o mais breve possível.

O Congresso sem autonomia para trabalhar

Os observadores da vida parlamentar brasileira, agora que o Congresso se encontra em recesso, lamentam que [illegible] mil projetos de lei, [illegible] numerosas outras proposições do Executivo, tramitando na Câmara dos Deputados.

Como se explicar semelhante [illegible] de iniciativas do Poder Legislativo?

São muitas as causas, mas nem todas e nem sempre da responsabilidade dos parlamentares.

Explica-se que numerosos daqueles projetos referem-se a assuntos de caráter secundário, de pouca importância, não faltando os que, pela sua extravagância, revelam o despreparo dos representantes do povo para o exercício normal e fecundo das suas funções.

Mas as lideranças oposicionistas lançam a culpa principalmente sobre o que [illegible] apenas uma [illegible] hipertrofia do Executivo após a Revolução de 1964.

É o que diz por exemplo o vice-líder do PMDB, deputado Walter Silva, quando [illegible] que não é justo culpar exclusivamente os parlamentares por esta fartura de proposições inoperantes. Acha que a origem do problema "está exatamente na própria ordem jurídica estabelecida que não impede a proliferação de leis".

Não é novidade para ninguém que o Brasil é um país de superabundante proliferação legislativa.

O deputado Walter Silva diz que essa situação poderia ser reduzida [illegible] como [illegible] a codificação ou consolidação de leis ao mesmo tempo que se impusesse que qualquer modificação no texto dos códigos fosse feita no próprio diploma alterado, "sem necessidade da criação de outras leis extravagantes e supérfluas".

Diz o deputado Walter Silva que se deve considerar também as pressões que as bases partidárias exercem sobre os deputados, exigindo deles "a defesa de interesses que normalmente não seriam objeto de iniciativa do [illegible]".

Nesses casos deve-se ao despreparo de alguns parlamentares para o exercício da representação popular que os leva a atenderem até mesmo a pedidos absurdos dos seus eleitores. Apresentam projetos só para satisfazer a grupos de amigos ou [illegible] de o terem feito [illegible] do seu eleitorado.

Quanto à lentidão dos trabalhos do Congresso, a responsabilidade não cabe somente aos deputados. Deve ser distribuída também ao Poder Executivo, que manobra a maioria e pode, quando lhe convém, apressar o ritmo de andamento de qualquer projeto.

As lideranças oposicionistas apontam igualmente o fato de que, após a Revolução de 64, o Executivo passou a exercer completo predomínio sobre o Congresso, legislando [illegible] por meio de decretos-leis.

É ainda o deputado fluminense Walter Silva que comenta: "Quando a matéria não pode ser objeto desse tipo de diploma legal, o Governo costuma utilizar os integrantes do seu partido para apresentar projetos de lei e emendas constitucionais, únicas proposições que têm aprovação assegurada, com raríssimas exceções, como foi o caso da derrubada da sublegenda para governador e da redução da aposentadoria para professor funcionário público. O fato é que o Legislativo se atrofiou na sua atribuição constitucional, sendo sobrepujado pelo Executivo".

Recorda-se que em 1979 foram apresentados 2.462 projetos de lei ordinária na Câmara dos Deputados, 36 de leis complementares, 34 propostas de emendas à Constituição, requerendo-se a constituição de 9 comissões parlamentares de inquérito.

Pois bem, de todas essas iniciativas somente 58 converteram-se em lei; nenhuma emenda constitucional foi aprovada e das nove propostas para a criação de comissões parlamentares de inquérito somente cinco foram criadas e sabe-se muito bem que nenhuma delas chegou a termo com seus trabalhos.

De outra parte sabe-se que o Governo enviou ao Congresso 43 projetos de lei e todos tramitaram de maneira pronta, graças à ação da liderança do partido oficial.

Já no ano de 1980, os deputados apresentaram 1.562 projetos de leis ordinárias, 82 de leis complementares, 83 emendas à Constituição e solicitaram a criação de 10 comissões parlamentares de inquérito.

O resultado porém foi este: só 18 projetos passaram, aprovou-se uma emenda constitucional e foi criada uma comissão parlamentar de inquérito. Como se vê por esse exemplo não tem faltado imaginação criativa aos representantes do povo.

Rio e Adjacências

Josias de Macedo

Com as ameaças do Governo em modificar, através de um pacote o outro "pacote" aprovado em janeiro último, que modificou as regras do pleito eleitoral, a Oposição está se organizando para combater no plenário do Congresso esse novo "pacote" e também para eleitoralmente ganhar o pleito de novembro vindouro. Não sabemos quais as armas que dispõe a Oposição para combater mais esse casuísmo governamental, que não são o aperfeiçoamento de nossa política, mas a vitória do Partido Governista. Segundo elementos da cúpula do PMDB, a agremiação Oposicionista vai combater o "distrital" e a vinculação do voto, reduzindo o número de candidatos e, ainda mais, só dando legenda aos políticos bom de voto. Para as Oposições, o negócio é não desperdiçar votos. Todo voto deverá ser bem aproveitado, e para que isso ocorra, quem não for bom de voto [illegible] possibilidade de [illegible] seu candidato, mas para "defunto" [illegible] haverá lugar na chapa do PMDB. [illegible] está definido. Os peemedebistas acham isso uma boa.

—·—

Mais uma pessoa bastante ligada a Rondônia veio a falecer, na capital paraense. Trata-se de Auzerlino Erse, genitor do amigo Francisco Erse e esposo da amiga Helena Erse. Auzerlino, por motivos de saúde, residia em Belém, porém nunca se desligou de nosso Estado. [illegible] e muito amigo da terra, Auzerlino [illegible] de todos os rondonienses que chegavam à capital do Pará notícias de Porto Velho, especialmente, do povo, da política e das atividades do Governo. O falecido Auzerlino sempre se considerou um perfeito rondoniense. Descanse em Paz.

— XXX —

Antonio Teixeira, ex-proprietário do supermercado Teixeira, já está atendendo a seus amigos e clientes, na avenida Joaquim Nabuco, no antigo Palácio dos Pneus. E por falar em pneus, o Teixeira está vendendo por preços que todos [illegible] o estoque de pneus, câmaras de ar e outros materiais para que a segurança de seu veículo. Também o Teixeira tem todas as peças da linha Nestlé, para pronta entrega. Teixeira mudou de ramo, mas continua vendendo barato.

—·—

Todos os secretários de Estado que deixam os cargos para disputarem o pleito de novembro vindouro, deverão ser nomeados Assessores do Governo, pois a Lei das Inegibilidades não prevê a necessidade dos titulares desses cargos, a obrigação deles se afastarem, a fim de disputar em qualquer cargo eletivo. Neste caso estão os ex-secretários de Administração, o ex-chefe da Casa Civil e o ex-delegado da Sunab. Pelo visto, o mesmo deverá ocorrer com os prefeitos municipais.

— XXX —

Na tarde de quinta-feira, talvez por demora [illegible] dos pilotos da [illegible] foram detidos por conduzir mercadorias consideradas como contrabando. As mercadorias, é isso mesmo, apreendidas, somam [illegible] DUAS GARRAFAS DE UISQUE.

—·—

E a saída de embarque de passageiros do [illegible] que é uma réplica do Mercado [illegible] Um: Ah! Ah! Ah! [illegible] Diz que é [illegible] amigo Clóvis Rhol.

— XXX —

Na quarta-feira última, almoçaram no Restaurante do SELTOM, os srs. Walter Guedes e Élvio Coelho, gerente geral e gerente comercial da VASP. Também participaram do ágape, a senhorita Helda Duarte, gerente administrativo — financeiro da mesma empresa de navegação aérea e, ainda os jornalistas Euro Tourinho, diretor do AM, João Carlos Caparroz e o colunista. Bom papo e boa comida.

—·—

O Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa está [illegible] a codificação [illegible] a tabulação nas Empresas do Estado para evitar o cadastro dos anos 1980/81. O estudo vai listar [illegible] mão-de-obra ocupada e quantidade de mercadorias produzida. Terá, também, [illegible] uma análise de dados consolidados [illegible] e "performance" da indústria, comércio e serviços. No final de julho o trabalho deverá estar concluído.

—·—

Seguiu ontem, para a capital paraense, a dra. Aída Erse, Secretária de Saúde, onde assistirá Missa por alma de seu tio Auzerlino Erse.

O Secretário de Educação, Álvaro Lustosa Pires, assinou Portaria publicada no Diário Oficial do Estado, dia 18 lotando o professor Jorge Badocha, Técnico em Assuntos Educacionais, para atuar na área de ensino de 1º e 2º Graus, no Município de Costa Marques.

Opinião em 30 Linhas

[illegible]

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje: Modelo
Av. Sete de Setembro, 818
Hoje: Droga Sete
Av. Sete de Setembro, 1414

Advogados

SWAMI OTTO BARBOSA

TANIA OTTO OLIVEIRA

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas. Assistência Contábil e Jurídica a empresas. Contratos distratos, encerramento de firmas.
Rua José do Patrocínio, n.º 776, Apt.º 101.
Telefones: 221-3672 — 221-2597 — 221-1949 — 221-2080

Leiam e anunciem no
Alto Madeira

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Órgão dos Diários Associados
Fundado em 15 de abril de 1917
Direção — Redação e Oficinas
Praça [illegible], 80
Tels. [illegible]
EPAMINONDAS [illegible]
Diretor-Superintendente
EURO TOURINHO
Diretor Administrativo
LUIZ [illegible] TOURINHO
Diretor-Financeiro
ASSINATURAS

CAPITAL (ANUAL)	[illegible]
INTERIOR (ANUAL)	[illegible]
EXEMPLAR DO DIA	[illegible]
EXEMPLAR ATRASADO	[illegible]

SUCURSAIS
[illegible]

PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM JÁ TÊM SUA ASSOCIAÇÃO

No auditório da Escola "Carmela Dutra" realizou-se quinta-feira reunião de assembléia geral da fundação da Associação dos Profissionais e Operacionais de Enfermagem de Rondônia, uma nova entidade que surge, congregando os profissionais da área.

Os trabalhos duraram uma hora e decorreram em clima de muita compreensão, demonstrando sobremodo o valor e o interesse dos profissionais de enfermagem. O advogado Almir Ribeiro, sub-delegado do Trabalho em Rondônia, presidiu a assembléia, tendo sido eleito a primeira diretoria da associação, tendo como presidente o enfermeiro João Carlos M. Oliveira que ao dirigir-se aos companheiros agradeceu a confiança depositada pelos colegas, prometeu empenhar-se para bem cumprir sua missão e teve palavras de agradecimentos para todos que colaboraram no sentido de que os profissionais de enfermagem tivessem sua associação, estendendo esse agradecimento à imprensa pelo apoio que deu na divulgação.

POSSE E EFEITOS

A posse da primeira diretoria da associação será marcada para os próximos dias e os eleitos na última quinta-feira são os seguintes: Presidente — João Carlos M. Oliveira; Secretário — Nazaré Carneiro; Tesoureiro — Zeneide do Nascimento. Suplentes — Carlos Gioglio, Neuza Rodrigues e Cecília Silva Santos; Conselho Fiscal — Lucinda Snockness, Ana Feitosa e Aparecida Barros. Suplentes — Diva Conceição Rodrigues, Mariana Pereira Silva e Orlinda Borges.

ODACIR ELOGIA VALLADARES: POVO PRECISA TER SEUS DOCUMENTOS DE TERRAS

O prefeito Sebastião Valladares foi elogiado pelo líder pedessista Odacir Soares.

Para o líder pedessista Odacir Soares, o ato do prefeito Sebastião Valladares criando o Grupo de Trabalho para expedir licença de ocupação e cartas de aforamento em lotes de terras já ocupados por pessoas reconhecidamente carentes, constitui, a seu ver, a medida vital para a solução do problema de terra e da questão habitacional em Porto Velho.

Segundo Odacir Soares todos os prefeitos municipais de Rondônia deveriam fazer o mesmo, o que, iria tranquilizar milhares de famílias, que em Porto Velho, e no resto do Estado, construíram suas casas em terrenos de propriedade dos municípios e não possuem qualquer documentação dos mesmos, apesar de pagarem os respectivos impostos.

ELOGIO

Disse, ainda, Odacir Soares que a atitude do prefeito Sebastião Valladares identifica um administrador que conhece a cidade que dirige e as aspirações do seu povo, acrescentando que a maior aspiração do povo de Porto Velho é possuir um lote de terras onde construir sua casa e ter em mãos o documento da terra, o que lamentavelmente poucos fizeram nesta cidade.

Outro aspecto que chamou a atenção de Odacir Soares na constituição do Grupo de Trabalho é a celeridade das ações do mesmo, pois se sabe que o bairro Tupi já se encontra totalmente identificado, quer tanto nos lotes, quer quanto aos seus ocupantes, portanto em condições de receber as primeiras cartas de Aforamento a serem expedidas pela Prefeitura.

INJUSTICADOS

Depois do bairro Tupi é a vez da Nova Porto Velho, palco de constante intranquilidade, pois milhares de famílias foram vítimas de toda sorte de injustiça, e que agora vai ter também sua situação completamente regularizada, disse Odacir Soares.

— Daqui só posso parabenizar o prefeito Sebastião Valladares e o governador Jorge Teixeira que o nomeou, pois o Prefeito está de olhos voltados para o problema da população, principalmente, dos mais humildes e carentes e isto é muito bom-finalizou o deputado, acrescentando que é dever de todos os homens de bem desta terra aplaudir a atitude do chefe do Executivo.

UCHÔA DEBATEU PROBLEMAS DO MUNICÍPIO

Ontem pela manhã o governador em exercício José Renato da Frota Uchôa esteve visitando a Prefeitura, onde participou de reunião com o prefeito Sebastião Valladares e toda sua equipe, debatendo assuntos de interesse mútuo (Governo e Prefeitura) durante cerca de uma hora.

A programação a ser cumprida pelo Governo e pela Prefeitura durante este ano, na área do Município de Porto Velho, foi o assunto principal do encontro, tendo como [illegible] [illegible] definição das áreas prioritárias a serem atendidas, tanto na capital como no interior do Município, dentro do programa de realizações [illegible] para o [illegible] objetivando [illegible] de tudo o que está planejado em termos de obras públicas dentro do Estado, obedecendo a uma linha de prioridades.

Com esse encontro de debates sobre assuntos de interesse público entre o governador em exercício, José Renato Secretário de Planejamento e a equipe liderada pelo prefeito Sebastião Valladares, [illegible] mais uma vez comprovado o bom relacionamento e a integração existentes no Governo (Estadual e Municipal) [illegible] [illegible] que vem sendo [illegible] da qual resulta, sem dúvida, o bem-estar da comunidade [illegible].

Educação tem novos cursos em Pimenta

Pimenta Bueno — de [illegible] — A partir de hoje Pimenta Bueno conta com mais um curso — O 880 — [illegible] [illegible]

[illegible]

"Em Porto Velho, o 880 foi implantado no ano passado e já [illegible] [illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

ESPIGÃO

O município de Espigão D'Oeste [illegible] [illegible] Prefeitura Municipal.

Produção está caindo e poderá faltar leite

Se a produção de leite [illegible] de Porto Velho continuar caindo o [illegible] [illegible] [illegible] dois mil litros de leite por dia [illegible] A situação da falta do produto foi explicada ontem pelo presidente José Vitaliano Neto, da Cimarest, ao dizer que a escassez de leite [illegible] verificada [illegible] que se está [illegible] o período de entressafra.

INDICE BAIXO

Para que a população fosse atendida [illegible] Porto Velho precisaria de [illegible] dez mil litros por dia, no entanto a Usina de Beneficiamento de Leite [illegible] produzindo apenas 2100 litros/dia, [illegible] pode cair mais ainda.

No entanto não será atingido o índice do ano passado, quando [illegible] [illegible] apenas 1000 litros; José Vitaliano [illegible] quando a [illegible] [illegible] [illegible] Porto Velho [illegible] dois mil litros.

PRODUÇÃO BAIXA

Segundo Clóvis Roberto Grande, gerente da Usina de Beneficiamento, a produção dos meses de novembro a dezembro [illegible] em torno de três mil e [illegible] litros diários, no entanto a produção [illegible] [illegible] vez que as [illegible] chuvas que se verificam neste período estão [illegible] as pastagens.

SOLUÇÃO

Para que o leite não [illegible] no próximo ano, os técnicos da Cimarest apontam como solução a [illegible] de um posto de [illegible] do [illegible] que possui uma boa produção de leite que pode ser aproveitado para abastecer Porto Velho.

A usina de pasteurização está cada vez mais ociosa.

LEITE DE SOJA

Além disso, disse Clóvis Roberto, no próximo mês a Usina começará a produzir leite de soja, sendo que a vaca mecânica deverá chegar em Porto Velho nos próximos dias. Com isso, [illegible] o problema será [illegible]

APELO

[illegible] [illegible] sem leite, o presidente da Cimarest, José Vitaliano, [illegible] [illegible] [illegible]

Bispos aprovam o documento da CNBB pedindo "solo humanizado"

"A situação injusta de falta de moradia adequada para grande parte da população é conseqüência da estrutura econômica do País, que leva muitos a trabalhar por salários insuficientes e também os privilégios da minoria. E, muitas vezes, as poucas melhorias conseguidas aos pobres são feitas como benemerências e não como atendimento a seus direitos". Esse trecho faz parte do documento principal da 20ª assembléia geral da CNBB — "Solo Urbano e Ação Pastoral" — que considera insuficiente apenas a implementação de reformas necessárias. "Para eliminar a situação de injustiça estrutural — diz o texto — importa rever [illegible] nos modelos de organização da cidade, o que exige, por sua vez, mudança do modelo sócio-político-econômico vigente".

O documento aponta que o direito ao uso do solo, no sentido de garantir a moradia adequada, é uma das "primeiras condições para a realização de uma vida autenticamente humana". Dentro desse enfoque, observa também que "no caso de muitas ocupações [illegible], o título legítimo de propriedade, derivado e secundário, deve ser julgado diante do direito fundamental e primário de morar, decorrente das necessidades vitais das pessoas humanas".

Para os bispos "as estruturas iníquas vêm distribuindo injustamente as riquezas, criando de um lado os que tudo têm e, do outro, os que são marginalizados". As ideologias e sistemas, divorciados da justiça e da fraternidade, são apontados como responsáveis por "dividir os homens, [illegible] entre bons e maus, segundo seus interesses". O documento acrescenta que "a Igreja não quer julgar indiscriminadamente as pessoas, mas condenar as estruturas que os dividem, apelando, também, constantemente, aos homens para que se convertam".

O texto destaca a disparidade das condições econômicas "que determina a desigualdade de condições de posse e uso do solo urbano". E assinala que "é muito difícil para as populações carentes tornar realidade o seu direito à moradia, uma vez que vivem na permanente insegurança das remoções, dos desmoronamentos e inundações, do medo do desemprego, ou assolado pelos aumentos de preços e de aluguéis".

O documento assinala, em outro trecho, que para ser obtida a solução do problema provém "fundamentalmente do nível político, ou seja, de uma opção política contrária aos legítimos interesses do povo". E observa que "nossa legislação que regula a posse e uso do solo urbano revela uma profunda inadequação à realidade atual, baseada numa superada concepção do direito de propriedade, concepção privatista de um direito absoluto sem nenhuma responsabilidade social". Os bispos condenam essa "concepção privatista" do direito de propriedade, reconhecendo que ela "garante ao proprietário, como direito absoluto, a faculdade de usar, gozar e dispor do solo urbano, visando exclusivamente à defesa dos próprios interesses".

Diante desses fatos, o documento da CNBB enfatiza que "impõem-se reformas de legislação, com vistas a garantir a justa distribuição social do solo urbano, cuja utilização não pode ser deixada aos caprichos do mercado". Os bispos sugerem medidas a curto prazo, com a "regularização de áreas de ocupação, mediante processos que não impliquem obrigação de a população pagar o chão que por direito já é seu; formas alternativas de urbanização; subsídios de moradia às populações de baixíssima renda; loteamentos populares dotados de infra-estrutura; e alterações no Código Tributário".

Entre as propostas de ação pastoral, o documento sugere "o comprometimento da Igreja toda com a causa do problema urbano; lutar para que se corrija a imagem negativa que pesa como um estigma sobre as populações [illegible], confundindo-se favelado com criminoso e marginal; tornar conhecidos e aplicados os instrumentos jurídicos que favoreçam as classes pobres; e denunciar a mistificação que confunde o bem do pobre pela justa posse do solo com a subversão".

Nova política para o ensino superior

Profa. Therezinha Saraiva

Realizou-se em Cuiabá, nos últimos dias de janeiro, a 14ª Reunião Plenária de Reitores das Universidades Brasileiras.

Instalando a Reunião, o Ministro da Educação expôs a política para a área do ensino superior que pretende implantar este ano, que se apóia na nova política de aperfeiçoamento e mudança.

Para a Universidade, do ponto de vista acadêmico, a nova política prevê um esforço de auto-aperfeiçoamento, com a inserção em seu meio e um comprometimento cada vez maior com os problemas da educação básica.

A nova política de ensino superior apóia-se nos resultados de estudos que vêm sendo desenvolvidos, desde 1981, e que englobam seis aspectos: um modelo universitário funcional e ajustado à cultura brasileira; o problema da autonomia universitária; o tipo de relacionamento entre universidades; o tipo de relacionamento entre universidades e governo; o grau de flexibilidade operacional da universidade pública, inclusive no que se refere à administração e retribuição de seu pessoal docente e técnico-administrativo; a melhoria dos padrões de desempenho gerencial da universidade; o sistema de financiamento do ensino superior.

Às universidades caberá ainda o desenvolvimento de programas de assistência técnica, cooperação didático-científica, qualificação de pessoal docente, com vistas aos estabelecimentos de ensino superior situados em sua área geográfica de influência — como, aliás, determina a Lei 5540/68.

O Brasil tem boas leis de educação. O que se faz necessário é cumpri-las.

E é isto que o MEC está tentando fazer. Estão o Ministro e o seu Ministério no caminho certo.

O problema é que todas as soluções ou diretrizes dependem de uma mudança de mentalidade dos educadores e dos administradores. Aí é que o carro pega.

Dos estudos que estão sendo realizados, dois merecem um comentário: a melhoria do padrão de desempenho gerencial da universidade e o sistema de financiamento do ensino superior.

Nossos estabelecimentos de ensino — não só de nível superior — estão a exigir bons administradores.

A escola, como estabelecimento, é uma empresa de prestação de serviços. Há que zelar pela qualidade do produto e pela boa aplicação de recursos, diminuindo certamente o custo-aluno. Os administradores dos estabelecimentos de ensino são os gerentes dessas empresas. Pode até lhes faltar embasamento pedagógico — para isto eles se valem dos Diretores de Ensino, dos Supervisores Educacionais — mas não lhes pode faltar o conhecimento dos princípios básicos de administração.

Nossas escolas, sobretudo as oficiais, se ressentem de uma gestão eficiente.

Se compararmos o custo-aluno das Universidades Federais com o de estabelecimentos particulares de ensino de alto custo e que nem sempre é de boa qualidade.

Está, portanto, rigorosamente certo, o Ministro da Educação, quando quer que os Reitores e os Diretores das Escolas Federais do 2º grau sejam competentes administradores.

Quanto ao financiamento do ensino superior, os que conhecem a posição que há muitos anos defendo. Num país em que, até hoje, não se dá educação básica a todos que a ela têm direito é um contra-senso oferecer ensino superior gratuito a todos que freqüentam as Universidades Federais.

O que a Constituição Brasileira determina é que o ensino obrigatório seja gratuito. O de 2º grau e o superior sê-lo-ão para quantos comprovarem insuficiência de recursos. A Constituição, portanto, prevê o aluno gratuito e não o ensino gratuito, indiscriminadamente.

Há anos isso vem sendo defendido por vários Ministros. Tive em mãos o estudo realizado à época do Ministro Jarbas Passarinho que, entretanto, não teve o apoio necessário.

Depois o assunto adormeceu.

O Ministro Rubem Ludwig, corajosamente o levantou. Ofereceu-o ao debate público. Não foi entendido. Solicitou ao CFE um estudo sobre o assunto. Desencorajado com o efeito político da medida — não por impossibilidade, mas por convicção de que a correção do "status quo" se impõe, até por medida de justiça social — continua em seu firme propósito.

Tudo leva a crer a solução com a qual quase todos concordam e que foi adiada, ao longo dos anos, por motivos políticos, seja concretizada num ano eminentemente político, por um Ministro que recebeu uma missão e que a está cumprindo corajosamente.

Cals explica a nova alta do combustível

CURITIBA — O ministro das Minas e Energia, César Cals, justificou, em Curitiba, o novo aumento nos preços dos derivados de petróleo, dizendo que eles foram decididos em virtude da desvalorização do cruzeiro em relação ao dólar. [illegible] OPEP [illegible] o Governo [illegible] de acordo com a variação cambial.

César Cals, que esteve em Curitiba para fazer palestra aos participantes de uma Convenção do Lions Clube Internacional e para visitar a Usina de xisto [illegible] da Petrobrás, anunciou que a Guatemala e o Equador serão os dois primeiros países onde a empresa trinacional, formada pelo Brasil, Venezuela e México, fará prospecção de petróleo. Além desses países, o Brasil vai realizar prospecções também na Nicarágua.

Segundo o ministro, ainda não foi definida a forma jurídica ideal para a formação dessa empresa trinacional, nem a composição de seu capital, mas, antes mesmo dessas definições, os três países pretendem iniciar as pesquisas e prospecções, cada um participando com os técnicos e os equipamentos que tiverem disponíveis. Com essa empresa, de acordo com o ministro, haverá intercâmbio de tecnologia entre os três países e, ao mesmo tempo, [illegible] dois grandes problemas [illegible] o suprimento de petróleo no futuro para o Brasil. A constituição da empresa trinacional deverá ser apreciada em Brasília, [illegible] os ministros César Cals [illegible] do México e da Venezuela.

SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
COMUNICADO

A Secretaria da Receita Federal, lembra às fontes pagadoras de pessoas físicas e jurídicas que pagaram ou creditaram rendimentos a pessoas físicas no ano de 1981, com ou sem retenção na fonte que o prazo para entrega de beneficiários do comprovante de rendimentos pagos encerrou-se no dia 28.02.82, estando aquelas que assim não o fizerem sujeitas a multas que variam de Cr$ 4.000,00 a Cr$ 33.000,00, por documento não fornecido. Para isso deverá ser utilizado o formulário próprio "Comprovante de Rendimentos pagos ou creditados e retenção de Imposto de Renda na Fonte", facilmente encontrado nas papelarias em dois modelos, sendo o modelo 1 para os rendimentos da cédula "C" e o modelo 2 para os rendimentos das demais cédulas. As Empresas que emitirem os comprovantes através de processamento eletrônico deverão certificar-se de que seus comprovantes contêm todas as informações constantes dos formulários oficiais. Os comprovantes devidamente autenticados pela fonte pagadora, serão entregues em 2 vias ao beneficiário que juntará o original à 1ª via à sua declaração de rendimentos.

Porto Velho, 18.02.82.
Lauro Gedeão
Delegado

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que ilumina todos os meus caminhos para que eu atinja meu ideal, você que me dá o Dom Divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e, que em todos momentos da minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar, mais uma vez que eu nunca quero me separar de você, por maior que seja a ilusão material não será mínima a vontade que sinto de um dia estar com você e todos meus irmãos na Glória Perpétua.

(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos sem fazer o pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça.

Agradeço-lhe mais uma vez. (Rezar três Ave-Maria)

Dalva Brígido agradece uma graça alcançada.

Um Giro no Mundo

PEQUIM — Uma [illegible] de mais de 22 anos foi executada [illegible] na China [illegible] de Pequim [illegible]

TURQUIA DETERMINA MODO DE VESTIR

ANCARA — O Governo militar [illegible]

AUSTRÍACO TRATARÁ DE DIREITOS HUMANOS

NAÇÕES UNIDAS — O secretário-geral da ONU, Javier Perez de Cuellar, [illegible] Kurt Herndl, [illegible] Theodor Van Boven [illegible] Direitos Humanos das Nações Unidas, em Genebra. [illegible]

NA ARGENTINA REDUZ HORÁRIO POR ECONOMIA

BUENOS AIRES — [illegible]

ATENTADO EM PARIS É EVITADO POR POUCO

PARIS — A polícia francesa [illegible]

Qualidade do ensino

RIO (AN) — A reprovação de mais de 99% dos 42.936 candidatos que se submeteram às provas do concurso para o magistério municipal — apenas 107 não foram eliminados antes da correção da redação — gera de imediato, como não poderia deixar de ser, um debate que merece obviamente ser aprofundado sobre a qualidade do ensino, cujo nível já vinha sendo apontado, bem antes desse fato realmente surpreendente, como próximo do abaixo do desejável.

As tentativas de avaliação já se evidenciam, por exemplo, em depoimentos iniciais como o do secretário de Ensino de Primeiro e Segundo Graus do MEC, Antonio Albuquerque de Souza Filho, que, enfatizando embora a primeira, sublinhou dois fatores que podem, inicialmente, ser destacados, em um esforço de avaliação de tal resultado: o baixo nível de conhecimento dos candidatos e o elevado nível das provas, incompatível com o grau de preparação dos inscritos.

A secretária municipal de Educação, Lucy Vieira, atribuiu o índice de reprovações a "cursos normais péssimos e formação dos professores de péssima qualidade". Considerou, ademais, uma boa contribuição para a melhoria do ensino o critério seletivo rigoroso e disse que deverá ser novamente estruturado o ensino normal, com bases fundamentadas no bom aprendizado de Português.

Em seguida à sua primeira reação ao ser interpelado por um repórter sobre o resultado do concurso — "É tão fantástico que a gente fica admirado" — o presidente do Sindicato dos Professores, Sr. José Mon[illegible] Filho, disse acreditar que o principal responsável pelo resultado é o atual sistema de ensino: "De 1971 para cá, com a Reforma do Ensino de Primeiro e Segundo Graus, houve uma proliferação incrível de escolas de formação de professores, mesmo sem qualquer condição de formar professores. Com isso, [illegible] admitir também que a própria estrutura do ensino [illegible] e abertura de escolas com finalidade de [illegible] e, paralelamente, a decadência do ensino público.

Há aspectos, os mais diversos, que vão ser devidamente estudados pelos especialistas, mas de princípio o que se há de reconhecer, sem qualquer dúvida, é a necessidade de que essa análise e avaliação agora desencadeadas sejam levadas às suas devidas conseqüências produzindo conclusões que não fiquem apenas no plano teórico mas cuja aplicação logre, gradualmente, modificar uma realidade do ensino que se delineia bastante diversa da que seria aceitável.

De qualquer modo, importa que se examine, em perspectiva técnica, os motivos que, geral e especificamente, determinaram tão surpreendente resultado, dando-se a esse exame, como se requer, o caráter de maior profundidade e abrangência para alcançar as causas da apregoada decadência do ensino.

É matéria de interesse público, entre as que mais o sejam, tanto mais que, em referência ao ensino médio, as causas vão repercutir, subseqüentemente, na universidade, como tem sido detectado nos próprios vestibulares e no preparo inadequado de grande parte dos que aos mesmos se submetem.

A queda de qualidade do ensino superior tem sido, inclusive, em grande parte associada à chamada massificação de suas estruturas, com o surgimento de um grande número de estabelecimentos que formam profissionais em desacordo com os padrões mínimos que o [illegible] e o rigor exigir.

Tudo isso está em pauta, afinal, de centro de consideração, na medida mesmo em que [illegible] este resultado do concurso para o magistério municipal, despertando a atenção da opinião pública, não deixará de suscitar esse debate, inadiável e extremamente necessário, sobre as suas origens, desdobramentos e implicações últimas.

O desafio da educação é também, e necessariamente, aos diferentes níveis, o desafio da qualidade, e para corresponder ao mesmo é preciso que a política de educação, agora e cada vez mais, seja submetida ao crivo de apreciações que resultem, como vem sendo intentado, em um gradual aprimoramento e em correções que assegurem a melhoria efetiva das estruturas educacionais.

A ênfase oficial, determinada e insistentemente [illegible] convertido em garantia de mudança de nossa realidade educacional, em tudo aquilo que ela condiciona, inarredavelmente, o próprio futuro do País.

PARA O NEGRO, O PIOR LUGAR NO TRABALHO

[illegible]

OS PRETOS NO TRABALHO

[illegible]

TRANSPORTE DE CARGA SOBE 18,67%

[illegible]

FINANCIAMENTO

[illegible]

OBSOLETO

[illegible]

CHAMADA DE EMPREGADO

[illegible]

Atenciosamente

[illegible]

DOCUMENTO PERDIDO

[illegible]

CURSO EINSTEIN PREPARA VOCÊ PARA QUALQUER BATALHA

MATRÍCULAS ABERTAS PARA:

— PRÉ — VESTIBULAR — NOTURNO

— INGLÊS — ADULTO — NOTURNO

— INGLÊS PARA CRIANÇAS — DIURNO

(Turmas de 7 a 10 anos e 11 a 15 anos)
INFORMAÇÕES: 221-3183
INSCRIÇÕES: R. GONÇALVES DIAS, 82
EINSTEIN — Uma nova filosofia de ensino

Rádio Rondônia

O SOM DA ALEGRIA

EM SEU RÁDIO

Marque coluna 1, do meio, ou coluna 2.

E veja se você acertou o resultado abaixo.

Se você marcou coluna 1, acertou logo de cara; porque com a Kombi Standard não tem erro: leva 9 passageiros ou 960 kg de carga, com toda facilidade. É lucro na certa.
Mas se o seu palpite foi coluna do meio, é porque você precisa de um veículo seguro, onde não entram chuva, sol ou poeira, com toda a proteção para a carga.
Então você está certo em escolher a Kombi Furgão.
Ela existe pra isso mesmo: transportar com maior segurança e maior margem de lucro.
Agora se você preferiu marcar a coluna 2, também não corre risco nenhum. Muito pelo contrário, a Kombi Pick-up é perfeita para cargas altas e baixas, de qualquer tamanho.
E o lucro também é o maior que se pode esperar.
E o que é muito importante. Vindo à nossa loja, você não erra nunca.
Você encontra a Kombi que precisa, e com os melhores planos de financiamento. Venha hoje mesmo.

RONDANA — Rondônia Automóveis Ltda. — Rua Gonçalves Dias c/ Alvaro Maia — Telefone Chave: 221-3301, 221-2736, 221-1965, 221-4061 e 221-2400

O CANTINHO DO BATE-PAPO

João Tavares Pinheiro

Realizou-se hoje pela manhã a posse da nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Estado de Rondônia. O nosso companheiro do "Alto Madeira", Manoel Miguel de Souza, que dirigiu o Sindicato durante os últimos meses, inclusive conseguindo, em sua gestão, a tão sonhada Casa Própria do Sindicato, passa o comando a Lourenço Gomes Ferreira, do parque gráfico de "A Tribuna". [illegible] que presidiu as últimas eleições no Sindicato dos Gráficos, tem o desejo [illegible] administração ao presidente Lourenço e aos demais companheiros de diretoria, [illegible] que muito já foi conseguido e a própria Sindicato é o exemplo mais vivo disso, mas que ainda há muito o que fazer, como por exemplo, o compromisso de todos os profissionais para que os gráficos possam continuar [illegible] uma entidade forte. Ao presidente Manoel Miguel e aos seus companheiros que deixam a direção, também os nossos aplausos pela dedicação e acerto com que conduziram a entidade.

* * *

Os Profissionais e Operacionais de Informação de Rondônia já têm a sua Associação. Foi fundada quinta-feira última, em assembléia realizada no auditório do "Carmela Dutra", sendo eleita a primeira diretoria que ficou assim constituída: Presidente João Carlos M. Oliveira; Secretário — Nazaré Carneiro; Tesoureiro — Zeneide do Nascimento; Conselho Fiscal — Lucinda Shockness Bemm, Ana Pimenta, Aparecida Barros; Suplentes — Carlos Giraldo, Nazaré Rodrigues, Cecília Silva Santos, Dina Conceição Rodrigues, Mariana Pereira Silva e Orlinda Borges. Parabéns aos profissionais de informação pelo passo que dão, fundando sua associação representativa.

* * *

Três nomes estão indicados para o cargo de Delegado Especial do Grão-Mestre do Grande Oriente Maçônico de Rondônia: Jacob de Firmo Atallah, Antonio Rocha de Souza e [illegible] Marques. São maçons ilustres dos quadros das lojas de Porto Velho. O escolhido terá a missão de instalar o Grande Oriente do Estado de Rondônia, recentemente criado.

* * *

Por falar no Dr. Jacob de Firmo Atallah, vem de ser confirmada a notícia veiculada com [illegible] nos últimos dias nas rodas políticas e publicada aqui pela coluna, de que o seu nome seria convocado pelo PDS para disputar uma cadeira de deputado estadual. [illegible] o Dr. Jacob tinha preferido [illegible] [illegible] ganhos se [illegible] seus amigos não têm mais dúvidas de que ele atenderá ao chamado, tanto que já se [illegible] com a finalidade de levar a notícia a todos os recintos eleitorais. [illegible] está aí um candidato de grande expressão, filho de Rondônia e dos mais preparados para representar o nosso Estado em todos os níveis.

* * *

Dois pioneiros de Porto Velho desapareceram na semana que finda: Rafael Jaime Castiel e Aumerina de Menezes Eric. O primeiro foi um homem público de muita evidência e presença no Município nos tempos da política [illegible]. Foi prefeito por [illegible] e por muito pouco não foi governador do antigo Território. Ao lado da tradição influente e [illegible] Castiel sua esposa, participou de memoráveis campanhas políticas. Deixou muitos amigos e antigos companheiros de lutas. Quanto a Aumerina de Menezes Eric, de família tradicional em nossa terra, foi um cidadão de grande postura, educado, funcionário do antigo Território, que exerceu funções de relevo na antiga Divisão de Segurança e Guarda e também a chefia do Tribunal de Porto Velho. Vulto de uma família ilustre, um de seus filhos é o candidato a deputado Federal Francisco Eric, o "Chiquilito".

* * *

E como o mundo é essa roda-viva que abre as alegrias e tristezas, o Carnaval chegou. Aos que podem, desejo que divirtam-se muito e que passem verdadeiramente esses dias de Momo. Por falar nisso, o nosso "Alto Madeira" dá ao leitor um banho de notícias e informações sobre o carnaval. Um bem trabalho dos nossos repórteres e da diagramação.

SEDUTOR DE MENORES E O FILHO ASSALTANTE VÃO SER PRESOS

O titular da 1ª DP pediu prisão preventiva para Francisco Brito Melo que no dia 2 de fevereiro passado assaltou a Souza Cruz levando a importância de oitocentos mil cruzeiros e seu pai Sebastião Melo que no dia três do mesmo mês foi flagrado pela polícia quando escondia três menores debaixo da cama de seu quarto.

O assaltante da Souza Cruz fugiu apesar de que a polícia fez várias investigações no sentido de prendê-lo no entanto não conseguindo, deu algumas batidas pela cidade e encontrou a casa do seu pai Sebastião Soares Melo que sem preocupação possuía três menores em seu quarto.

Policiais o conduziram para o Distrito Policial, onde minutos após foi submetido o interrogatório feito pelo delegado caindo em várias contradições. Desse feito foi autuado em flagrante por estar seduzindo e prostituindo menores.

Policiais continuaram a captura no sentido de prender o assaltante da Souza Cruz, mas, como não foi ainda encontrado, o titular da 1a. DP pediu preventiva para o pai e o filho.

COMERCIANTE TEVE O CHEQUE ADULTERADO POR AMBULANTE

Policiais da 1ª DP, começaram a captura no sentido de prender um vendedor ambulante, de nome [illegible] que adulterou um cheque de 1.000,00 cruzeiros para a quantia de 14.000,00 de propriedade do comerciante [illegible] Rodrigues Santos, residente na rua [illegible] 1628.

O vendedor ambulante, que até o presente momento se encontra foragido, efetuou a venda às 9 horas da manhã, de um estojo de faca de cozinha, para o comerciante [illegible] Rodrigues. Calcula-se que o preço normal do conjunto é de três mil cruzeiros, no entanto foi vendido pelo preço de um mil cruzeiros. Na troca do dinheiro pelo estojo, o vendedor ambulante não quis aceitar dinheiro, e sim o cheque. Foi então o pedido feito pelo ambulante que de repente, [illegible] que o comerciante ficasse com o objeto.

No início do mesmo dia, o vendedor se dirigiu a uma das agências bancárias desta capital e ao se apresentar a Manoel [illegible] Santana Gomes, pediu-lhe que trocasse o seu cheque de 14.000,00 cruzeiros, visto que Manoel estava para ser atendido. Em dado momento, um comerciante [illegible] o cheque e notou a falsificação dirigindo-se para o agente e comunicou-lhe o cheque falsificado. O bancário [illegible] que o cheque tinha sido adulterado e desta feita, telefonou para a 1ª DP, mas o assaltante ao ter o chamado [illegible] de fugir e só [illegible] após uma patrulha da 1ª [illegible] à agência. Como não encontraram mais o vendedor, conduziu o bancário Manoel [illegible] à Delegacia onde minutos mais tarde [illegible] ao delegado [illegible] o que foi comunicado que o mesmo [illegible] e adulterado, estava [illegible] fazendo um [illegible].

A polícia já trabalha no sentido de prender o ambulante adulterador e [illegible] que o mesmo seja o integrante da quadrilha [illegible] por um [illegible] que há pouco tempo fez vários roubos nesta cidade, visto que também operava adulterando cheques.

A competitividade entre a borracha natural e sintética

NO PASSADO: A DEMANDA

A história da competição entre a borracha natural e a sintética é recente e dinâmica, que só atingiu a maturidade nos últimos 30 anos. Até 1939, a participação da borracha sintética no consumo mundial manteve-se limitada a marca de 2%, enquanto a borracha natural atingiu níveis nunca imaginados, graças à racionalização do cultivo da hevea.

Em meados da década de 40, o caráter estratégico do produto fez com que o esforço de guerra das economias desenvolvidas se orientasse maciçamente para a produção de borrachas sintéticas. A acelerada industrialização do mundo pós-guerra determinou uma demanda altamente inelástica a curto prazo para todos os tipos de borrachas. Na década de 40, a produção brasileira de borracha natural oscilava entre 12.940 toneladas (1941) e 24.632 toneladas (1947).

A excelente tecnologia disponível e a crescente demanda mundial modificaram profundamente o volume e a estrutura do consumo. O sucesso da borracha sintética consolidou-se definitivamente, garantindo através da provisão de uma matéria-prima farta e barata: o petróleo.

Dessa maneira, enquanto o consumo de borracha natural cresceu à taxa de 3,2% anual durante o período 1948-1973, a borracha sintética foi consumida, nestes mesmos anos, à taxa de 9,3%. Isto veio determinar a reversão da estrutura do consumo, já que em 1951-53 a borracha natural constituía quase 60% do total consumido, tendo diminuído ao nível de 30% nos dias atuais.

No Presente: os preços e custos

Desde a crise do petróleo, em 1973, tem sido difícil considerar os fatores de custo de forma isolada, esquecendo os aspectos de fornecimento de matéria-prima ou formação de estoques. Esta interdependência é mais complexa hoje, visto que o efeito dos aumentos constantes do preço do petróleo e a incerteza da disponibilidade do produto tornam pouco confiável qualquer avaliação econômica de projetos de investimento no setor de borracha sintética para um país não produtor de petróleo. Os custos de produção da borracha natural aumentaram muito menos que os da borracha sintética e os efeitos dessa vantagem refletiram-se claramente no mercado mundial. Quando a demanda de todos os elastômeros caiu drasticamente em 1975 — consequência da recessão econômica nos países industrializados, os preços da borracha natural [illegible]

Assim, os preços da borracha sintética deterninaram a tendência geral, até que a crise do petróleo em 1973-74 veio provocar a ruptura desse equilíbrio histórico, em que a borracha sintética era um produto progressivamente mais barato.

A esse nível de preços, nenhuma borracha sintética tem condições de competir com a borracha natural. Em um mercado de tendência ascendente, cresceu a participação da borracha natural no total de borracha comercializada, enquanto diminuíram as vendas de todas as borrachas sintéticas.

No futuro: a estratégia

Desde o começo da década de 50, quando a produção de borracha sintética atingiu níveis de grande escala, a tendência dos preços da borracha natural passou a ser decadente, influenciada pelo duplo fato da eficiência tecnológica na produção de sintéticos e a tolerância que o consumo dos mesmos alcançou no comércio mundial.

Ao que tudo indica, a tendência nos preços do petróleo continuará a ser crescente no futuro, o que significa que os custos da borrachas sintéticas — altamente dependentes do petróleo — acompanharão esta tendência altista.

Temos, desta maneira, um mercado altamente dependente da borracha sintética, hoje ditadora de preços, mas que possui uma estrutura de custos crescentes e de difícil previsão. Uma demanda em expansão, que vai exigir, daqui a dez anos, uma produção 67% superior aos níveis atuais.

Portanto, as condições de competitividade da borracha natural são as melhores possíveis, desde que a produção seja aumentada, no mínimo, à taxa de expansão da demanda, de forma a manter a competição nos preços. A produção de borracha natural, dada a maior produtividade decorrente das inovações tecnológicas (no Brasil, a implantação das mini-usinas pela SUDHEVEA) apresenta uma estrutura de custos médios decrescentes.

O Brasil representa, hoje, a única grande área a nível mundial, capaz de aumentar significativamente a produção de borracha natural, não só em termos de espaço físico, como também pelo fato de possuir o habitat natural da "hevea brasiliensis" e consequentemente, o maior e mais rico estoque genético da espécie.

Estas vantagens inerentes ao próprio país, somadas aos estímulos lançados pela SUDHEVEA ao setor gumífero (acaba de ser aprovado o PROBOR III) poderá levar o Brasil, até 1990, à auto-suficiência em borracha natural.

COREP — SUDHEVEA

Motel Concord

Rua Rio Madeira
O melhor da cidade

Ar condicionado — Serviço de "buffet" — Telefone — Música ambiente — Limpeza.

Horóscopo

ÁRIES — de 21/3 a 20/4
Procure não se afastar neste período, pois os resultados serão negativos. Fique quieto e evite tomar decisões. Vá atrás de um ambiente tradicional e desenvolva seus pensamentos religiosos.

TOURO — 21/4 a 20/5
Não controle no plano sentimental e tenha sensibilidade para entender os problemas alheios. Procure não mudar. Bom período para os assuntos profissionais e negócios importantes.

GÊMEOS — 21/5 a 20/6
Neste período você pode comprar ou vender propriedades, tratar de assuntos financeiros e procurar o apoio de pessoas idosas. Favorecido às pequenas viagens e os papéis importantes. Você terá um conflito de amor, cuidado.

CÂNCER — 21/6 a 21/7
[illegible] pela duplicidade do seu signo. Não sabe [illegible] Tenha confiança e [illegible] Sensibilidade [illegible]

LEÃO — 22/7 a 22/8
Você está à vontade, é corajoso e sabe que não precisa depender emocionalmente e financeiramente de ninguém, mas se [illegible] imagine pensamentos alheios.

VIRGEM — 23/8 a 22/9
Você pensa sempre que não merece [illegible] Procure fazer-se compreender natural [illegible] Deixe de [illegible] você poderá [illegible]

LIBRA — 23/9 a 22/10
Procure medir as consequências [illegible] Não se deixe possuir por suspeitas. Favorecidos os trabalhos em sociedade e criativos. Pode iniciar tarefas importantes.

ESCORPIÃO — 23/10 a 21/11
Conquiste a confiança do ser amado e ame-o disposto a dar um amor cheio de harmonia. [illegible] com o seu charme. Use de sabedoria e bondade. Tudo pode ser maravilhoso.

SAGITÁRIO — 22/11 a 21/12
Compartilhe sua vida com o ser amado e fique tranquilo, porque hoje ninguém será mais [illegible] Você estará completo e [illegible]

CAPRICÓRNIO — 22/12 a 20/1
Organize o seu futuro com muita inteligência e transmita o bom humor. Deseja ter uma vida metódica e programada. Não hesite. [illegible] e amor de [illegible]

AQUÁRIO — 21/1 a 19/2
Deixe de receber um pouco de compreensão de pessoa amada. Mulheres bonitas, afetivas e delicadas para que [illegible] [illegible]

PEIXES — 20/2 a 20/3
Facilidade para conquistar e fazer amigos. Mas para isso você terá que ser muito perspicaz, atento, simpático e alegre. Você [illegible] de trabalhar e [illegible] mundo.

ESCRITÓRIO DE ADVOGACIA

Av. 7 de Setembro, nº 1.083 — Galeria Central — Sala, 34 — Porto Velho/Rondônia.

ADVOGADO

Especializado em causas Civis, Criminais e Trabalhistas, inclusive terreno.

REFRIGERAÇÃO

Doméstica, Comercial e Industrial
Equipamento para Lanchonete, Supermercado e Açougue
BESSA — Comércio e Representações Ltda
Rua 13 de Maio c/ José de Alencar
Fones: 221-4713 e 221-4715
Distribuidor de GAZ DU PONT — Reten 12/12

VENDE-SE

Terreno regularizado medindo 20m x 46,50m, ótima localização — situado na rua Alexandre Guimarães com rua Equador. Preço: Cr$ 800.000,00 — Tratar fone 221-3227 c/ Dr. Carbano.

(18, 19 e 20)

CHAMADA DE EMPREGADO
FERNANDES & NUNES LTDA

Solicitamos o comparecimento do Sr. JOSELINO PASSOS BELÉM, portador da CTPS, nº [illegible] — Série [illegible] — RO, no prazo de (8) oito dias sob pena de ser dispensado por justa causa conforme letra "i" do Artigo 482, da CLT.

(19, 20 e 21)

CÁLCULO DO CUSTO DE VIDA, SEGUNDO IBGE

O IBGE acaba de divulgar um trabalho com o objetivo de [illegible] o Índice Nacional de Preços ao Consumidor [illegible]. [illegible]

[illegible]

ALIMENTAÇÃO

[illegible]

RONDÔNIA DINÂMICA A NOVA ESTRELA NO AZUL DA UNIÃO

Florestas e madeiras, elementos vitais do Brasil

Georg Rempt

AMAZONIA TERRA DE MADEIRA DE FUTURO

O BRASIL possui em suas matas virgens ainda grandes reservas.

Ocupa já em princípio boa posição, surgiu as regiões florestais, especialmente a Amazônia, são de fácil acesso. Já estão e ainda em construção a estradas federais vias fluviais com portos para o transporte. Nestas regiões já existe uma considerável indústria madeireira, já com alguns processos econômicos de produção e beneficiamento.

Os principais produtores mundiais de madeira são: a União Soviética, Canadá, Estados Unidos, Brasil e Alemanha.

Vale mencionar que conforme estimativa, isto é, levantamento das Reservas Florestais feito pela — F A O — importa o volume total existente no mundo 16 bilhões de metros cúbicos. Tudo no entanto, leva a crer que as reservas são maiores ainda e que poderão satisfazer durante bastante tempo as necessidades do homem e suas indústrias.

Além disso, não foi incluído nesta estimativa o crescimento de novas reservas.

O Brasil ainda é rico em madeira. Uma viagem pelo interior confirma este fato. As regiões madeireiras são impressionantes, pelos vários tipos de madeira e o valor extraordinário representado por elas.

As matas da Região Amazônica são as predominantes. Em diversos lugares desenvolve-se ativamente a indústria madeireira, e estas regiões deve dedicar-se uma atenção especial.

A riqueza futuramente da Amazônia consiste em sua indústria madeireira, sua exploração florestal, ou melhor ainda, do aproveitamento de vários produtos oriundos das florestas, e além disso ainda a agricultura, especialmente a plantação de castanhas, do café, do cacau, da borracha, e a criação de gados, porcos, galinhas e evidentemente da exploração dos minérios.

Estas regiões destacam-se suas construções de estradas e rodovias e linhas fluviais, planejamento de usinas hidráulicas, usinas como produzir força com turbinas locomóveis de vapor. Também importante um espetáculo natural de primeira ordem para o turismo internacional.

As necessidades de madeira do país estão em constante aumento e nestes lugares encontra-se a matéria prima as matas e a madeira.

Estas zonas esforçam-se com sucesso, em fazer sua independência no que diz respeito a produção e abastecimento de gêneros alimentícios, pois, esta independência constituiria um estado ideal.

As estradas e as condições gerais de transporte ainda são um tanto precárias, pois, as estradas geralmente não são pavimentadas e são transitáveis com dificuldades em épocas de chuva.

Enquanto isso aproveita-se o rio Madeira por via fluvial por meio de chatas, balsas, rebocadores e também navios conforme o nível de aquário abaixo de Manaus e Belém, e também liga uma estrada rodoviária até Manaus e são boas saídas para exportar nossos produtos para todo mundo. Justamente estas zonas tem grandes possibilidades para o futuro e para o desenvolvimento de mais indústrias madeireiras como chapas aglomeradas e compensados, celulose, papel, pasta mecânica e químicas, destiladores para álcool, carbolinas e essências, fábricas de móveis, casas pré-fabricadas e demais, carvão e coque.

Existe também ligações por meio de aviões Jetliner de passageiros e de transporte. Além disso verifica-se com agrado a existência de pequenos aviões, usados como táxi-aéreo, que fazem a ligação entre aeroportos normais e os pequenos de emergência vencendo as grandes distâncias, entre as várias localidades.

A progressividade natural e inerente ao homem encontra, pois aqui boas possibilidades de desenvolvimento as terras ainda são virgens e suas matas escondem raros tesouros.

Nesta região crescem madeiras de alta qualidade, para todos os fins.

O desenvolvimento técnico futuro. A técnica prometeu o homem com máquinas, tratores especiais, caminhões e demais, indicado para a retirada, especialmente das madeiras finas e raras das matas, tem importâncias para um imediato beneficiamento. (Nota — o helicóptero é o mais indicado para a retirada especialmente de madeiras especiais e exclusivas, o que hoje ainda parece utopia, amanhã será realidade e o desenvolvimento futuro confirmará estas palavras. O desenvolvimento aeronáutico faz esperar que em breve teremos helicópteros, que se adaptarão ao transporte de madeira, lugares cortados por riachos por meios convenientes poderão ser aproveitados para exploração de madeira. Uma comparação entre o uso de helicópteros e a construção das vias de acesso provavelmente resultará em valores idênticos além disso, o uso de helicóptero teria a vantagem de uma eficiência muito maior rentabilidade econômica. Estas vantagens serão maiores ainda quando tratar-se de transporte de madeiras raras. Na fase de transporte de madeiras naturalmente tratores de roda e de esteira continuarão a ser usados e continuarão sendo meios de transporte indispensáveis. Por outro lado uma união de firmas interessadas na exportação de madeira poderá ter como vantagem a adoção de máquinas e métodos de transporte especial.

Igualmente já praticado em União Soviética, América do Norte e Canadá, e lembra-se as manobras do nosso Y. REC. [illegible] transportando diversas vezes madeiras serradas de lei, de Porto Velho, em [illegible] para Rio de Janeiro.

Con. — FAB, aviões Hercules C.130 — Carga 21 toneladas.

O que se faz nestas matas aspectos positivos e negativos. Estas regiões estão sendo colonizadas, cortando-se as matas e quando os troncos, galhos e arbustos estão secos, toca-se fogo. Este é o principal aspecto negativo. Não se deseja dizer que não se necessita usar o fogo ao contrário ninguém quer contestar que [illegible] o meio para criar áreas para a plantação. O aspecto negativo é simplesmente a maneira indiscriminada de cortar e queimar as matas e estes métodos destrutivos devem ser limitados.

A madeira que hoje se queima e estraga, nos próximos anos faltará sensivelmente, além de causar danos na natureza, [illegible] sobre o clima, exposição do solo as intempéries e outros danos.

As regiões amazônicas sendo ainda centenas de bilhões de cruzeiros em reservas florestais e significa mais de vinte vezes a dívida externa brasileira e só representar no futuro conforme política real de Silvicultura e reflorestamento, para nunca faltar madeira.

Vários milhões de metros cúbicos de madeira no solo e outro tanto estão estragados na própria árvore porque a fogo acha dentro a força vital. É entristecedor encontrar estas situações num país em franco progresso. A solução para este caso seria dotar cada povoado de uma serraria volante. Estas podem ser construídas no país e em todos empreendimentos pioneiros, são amplamente conhecidas. Estas serrarias poderiam beneficiar todas as madeiras cortadas para um aproveitamento útil. As serrarias existentes na Região são as vezes escassas e não vencem a corte respectivamente, com aproveitamento total.

Estas linhas não foram escritas apenas para servir como crítica mas sim por amor à causa, de uma pessoa apaixonada que ama a própria profissão e este país.

Reflorestamento e todas as boas intenções quando outro lado do estado ainda se queima sem piedade as florestas.

Queimar se mas primeiro retirar todas as madeiras para máximo aproveitamento como produção de toros fina, lenha, carvões industriais etc. E plantar ou reflorestar imediatamente.

A utilidade de um horto florestal.

Seriam úteis no interior do nosso país especialmente da Amazônia hortos florestais, na Alemanha estas finalidades são preenchidas pelos institutos florestais, que cuidam do plantio de mudas e replantação.

A proteção da natureza, da flora e fauna, a colocação de um fim ao corte irresponsável da madeira e a proibição de queima das matas e por outro lado, seu aproveitamento industrial são as primeiras e mais necessárias providências a tomar.

Sempre deve-se levar em consideração que as reservas florestais por se não findam e depende-se da possibilidade de aproveitá-las economicamente. Nos diversos Estados do Brasil, e nos diversos países do mundo já existe um impasse no abastecimento de madeira industrial e madeira para o uso diário que até são feitas importações para fazer frente a esta falta.

Por outro lado, ainda existe grandes quantidades de madeiras raras exportadas rendendo valiosas divisas e o país não aproveita a totalidade destas madeiras raras de lei.

Ainda existem grandes reservas florestais. Estas reservas no entanto exigem um cuidado especial, um econômico florestal, planejado, contínuo reflorestamento e além de tudo leis, que protegem a natureza. A indústria brasileira de madeira não deve entrar num impasse nem quando o seu consumo próprio nem que se cobre as exportações justamente agora. Há grande possibilidade para o mercado madeireiro devido a firme situação mundial de madeira.

Nossas regiões devem uma atenção especial com exploração de espécie de madeira (logicamente precisamos derrubar os matos para colonização, construção de estradas etc) mas na exploração e derrubada de árvore para consumo e industrialização, foi feito um sistema de adensamento e tirar madeira que precisar para diversos fins, mas mesmo com este adensamento tende-se que plantar mudas por mudas da espécie de madeira de lei para criar um ciclo econômico para não faltar e nunca falta no futuro nossa primeira matéria prima que chamam madeira. Transferi nossa mata virgem para mata econômica e em alguns decênios anos depois vamos ver um excelente resultado. E mais uma vez plantar as espécies da região — castanheira e demais. Quem pode calcular as riquezas de florestas amazônicas — em madeiras de lei, em seringais e borracha, em minerais, cassiterita, ouro e demais em frutas do mato — castanhas, assaí, bacuri, tucumã e muito mais.

Um grande aspecto para industrialização.

No fim da linha vamos também calcular os futuros de grãos e mais para alimentação.

Deus deu tudo para o desenvolvimento o homem tem que entrar com a iniciativa.

GRUPO BRASCAN
COMPANHIA DE MINERAÇÃO JACUNDÁ

CHAMADA DE EMPREGADO

Companhia de Mineração Jacundá solicita o comparecimento do Sr. José Cecilio da Silva, portador da Carteira de Trabalho e Previdência Social nº 41.449 — Série 00001 AC-RO, em seus escritórios, a fim de justificar sua ausência do trabalho, no prazo de três (3) dias, a contar desta data, sob pena de ser dispensado por "ABANDONO DE EMPREGO", de acordo com a Letra "i" do Artigo 482, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Companhia de Mineração Jacundá
(20, 25, 26)

CLASSIFICADOS

DOCUMENTO PERDIDO

ANTONIO DE ANGELO, declara para fins de direito que perdeu sua Carteira Nacional de Habilitação de nº 0013548 do prontuário nº 890124/RO, 3ª CIRT.

BOBINAGEM

Fios esmaltados, Papel isolante, Poliéster, Verniz isolante, Algodão, Cadarços, Espaguetes e Terminais.

BESSA — Com. e Repr. Ltda

Rua 13 de Maio, 633 — Fone 221-4713

Escolas criticam iluminação: É fraca e pode prejudicar

A Banda do Vai Quem Quer sai hoje

Sairá a banda do "Chapéu" às 14 passando a Carlos Gomes, passando Joaquim Nabuco, Sete de Setembro, Presidente Dutra e novamente Duque de Caxias e voltando ao local de partida, a "Banda do Vai Quem Quer" estará marcando sua [illegible] participação no carnaval de rua em Porto Velho.

Mais de 300 pessoas estarão participando desta animada cavalgada que terá uma [illegible] muito gênero de bebidas para todos e ainda algumas [illegible] para serem vendidas para quem ainda não comprou providenciar.

Os músicos deverão estar pelo menos uma hora antes do horário marcado para a saída da banda, para já ir animando a todos os componentes que forem chegando por lá. Como sempre o Manelão haverá muitas novidades, como por exemplo um grupo de 10 palhaços, concurso de fantasias e ainda a escolha da "Banda da Banda".

A iluminação da ornamentação na avenida Farquhar já mereceu reclamações da parte dos dirigentes das escolas Pobres do Caiari e Diplomatas, que dizem ser muito fraca, podendo prejudicar sensivelmente o brilho e a beleza das fantasias de luxo e destaques, além das alegorias quando eles prometem mostrar o carnaval mais luxuoso dos últimos anos.

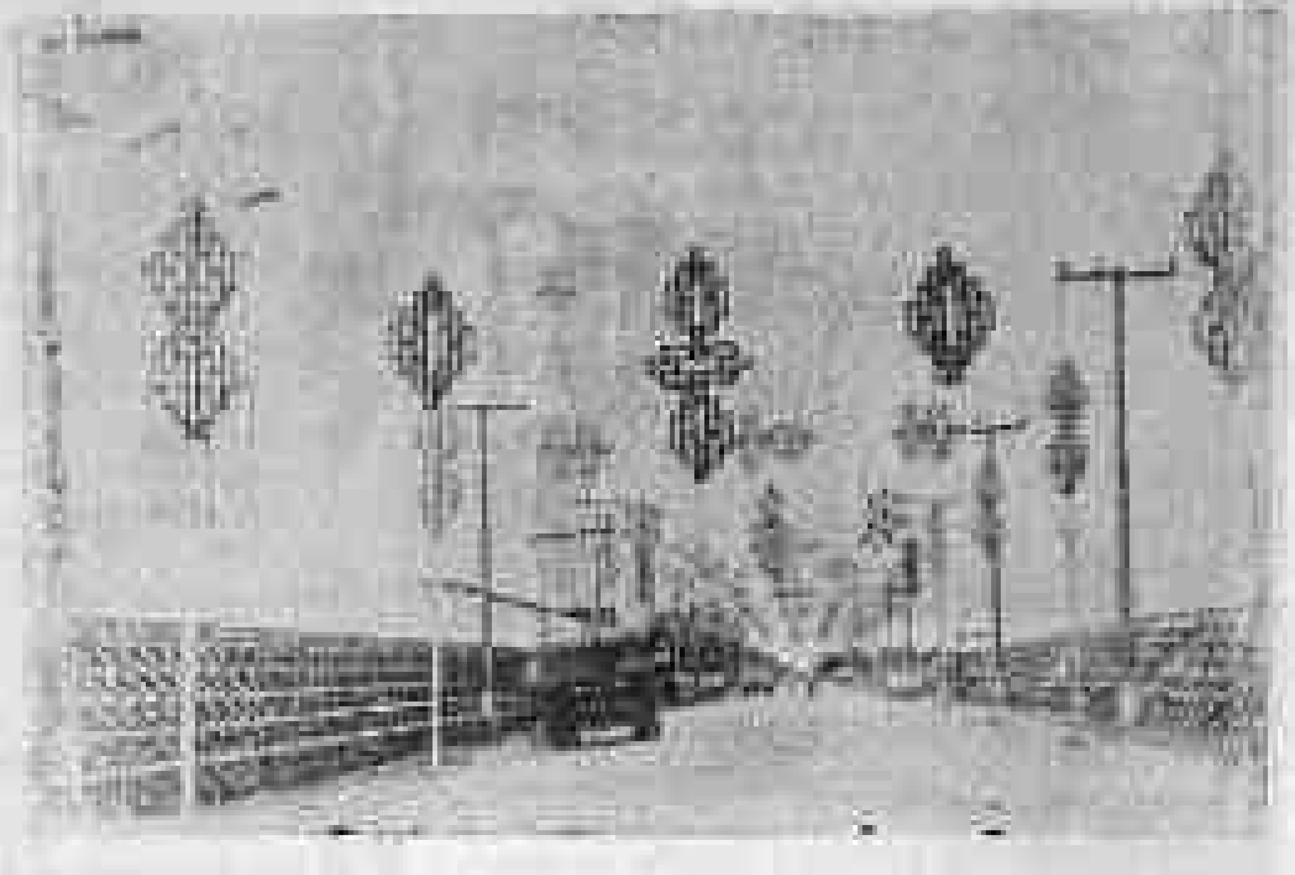
A primeira queixa a ser feita pelos diretores de harmonia das duas escolas foi andar de pés e depois de carro na avenida Farquhar, para testar até que ponto a iluminação pode contribuir para um desfile rematado.

Em seu penúltimo ensaio para o desfile, a escola Pobres do Caiari passou pela avenida e o presidente Iran Brito, quando saiu do veículo, falou logo que "simplesmente ridícula, pobres essa iluminação e nós poderemos ser sensivelmente prejudicados. Antes de fazerem esta instalação, o pessoal da ornamentação deveria pensar em colocar lâmpadas de voltagem".

Pela Diplomatas, Heitor [illegible] disse que "a avenida tem que estar um dia de iluminação e não como está, com a decoração inclusive perdendo sua beleza. Se a coordenação quiser, ainda tem tempo para reformular a iluminação completa, trocando as lâmpadas a mudança pelo tamanho. Se as lâmpadas fossem maiores, melhor ainda". Mas os dirigentes não falaram apenas das lâmpadas da ornamentação, mas também as dos postes laterais.

COORDENAÇÃO

Pela coordenação, falou o Relações Públicas Ciro Pinheiro. Ele disse que "todos os anos a iluminação está fraca para os dirigentes das escolas, sempre aparece um defeito. Ou melhor, nunca eles estão satisfeitos". O presidente da comissão Celso Rezende, disse que se os componentes pela organização do carnaval, "principalmente técnicos que fizeram a ornamentação, procuraram em oferecer o melhor e não em prejudicar o carnaval".



As lâmpadas instaladas nos módulos da ornamentação são fracas segundo as escolas. Isso será um prejuízo que a coordenação poderia evitar, instalando lâmpadas de maior voltagem e tamanho.

Noite Ilustrada pode "puxar" samba até que haja protesto

Quando souberam através dos jornais que o sambista Noite Ilustrada foi convidado pela escola "Os Diplomatas do Samba" para ser o "puxador" do seu samba-enredo, a coordenação do carnaval reuniu para discutir sobre a legalidade ou não. E tem mais: de oficialmente, a coordenação não tem nenhuma explicação da escola sobre o assunto, a não ser pela imprensa.

Entretanto, "nós da comissão, não podemos interferir, pois isso deve ser feito pelos adversários, no caso a "Pobres do Caiari", que também não nos mandou nada", explicou Ciro Pinheiro, Relações Públicas do carnaval.

IMPUGNAR

Por não poder agir diretamente, a coordenadoria do carnaval diz que a outra escola pode impugnar através de recurso, mas desde que seja antes do desfile e não depois ou ainda no [illegible] do desfile na avenida Farquhar, a qualquer membro da organização ou o responsável pela Comissão Julgadora. Esse recurso entraria num estudo para ver quais seus fundamentos, uma vez que a coordenação explica que, no regulamento, não há nada que proíbe ou pelo menos se refira a casos igual a este. Esse é o primeiro caso nos carnavais de Porto Velho e não há nada que possa proibir.

Bem, hoje à noite, a coordenação do carnaval divulga os nomes das 11 pessoas que estarão formando a Comissão Julgadora do desfile para este domingo na avenida Farquhar. Achamos imprudente esta revelação, uma vez que tais pessoas estarão dispostas a todo o tipo de desrespeito, já que o carnaval é, além de incomparável festa, uma "guerra fria" entre os componentes de agremiações, procurando — queiram admitir ou não — conversar com os juízes, etc.

A coordenação diz que faz isso devido à grande insistência por parte da maioria dos dirigentes das agremiações, em querer saber quem estará julgando os quesitos, além de uma possível ligação com a escola ou bloco de outras cores, o que acreditamos não aconteceria, já que o presidente da comissão diz que fará uma triagem sobre os nomes, para evitar qualquer comentário.

Como já informamos anteriormente, voltamos a lembrar a todos que surgirão, prometam os dirigentes das agremiações ou não, futuros problemas com um arrependimento por parte dos indicados pela coordenação do carnaval para fazer tal revelação. Em 1979, seria a mesma coisa informando quem julgaria o que, e depois começaram boatos antes do desfile e depois, pelos derrotados, ameaças e xingando envolvendo até familiares que nada tinham a ver.

O correto seria não dar muita corda a quem pediu para ser feita essa revelação, e tudo bem. Ano passado, sem divulgação de nomes, cinco pessoas não compareceram à avenida e alienígenas no assunto foram levados às pressas, agora como não será? Pediram a colaboração da imprensa na omissão dos nomes e ela cumpriu sua parte, livrando a coordenação desse [illegible], agora, tudo vai depender diretamente dela.

Se for tudo realmente como prometem os da coordenação: o fato de serem revelados os nomes das 11 pessoas que estarão julgando os nove quesitos das escolas e sete dos Blocos, do que não se pode ter certeza dos possíveis atritos entre a organização do carnaval e os dirigentes das agremiações, depois do desfile.

Caiarí teve seu ensaio geral ontem

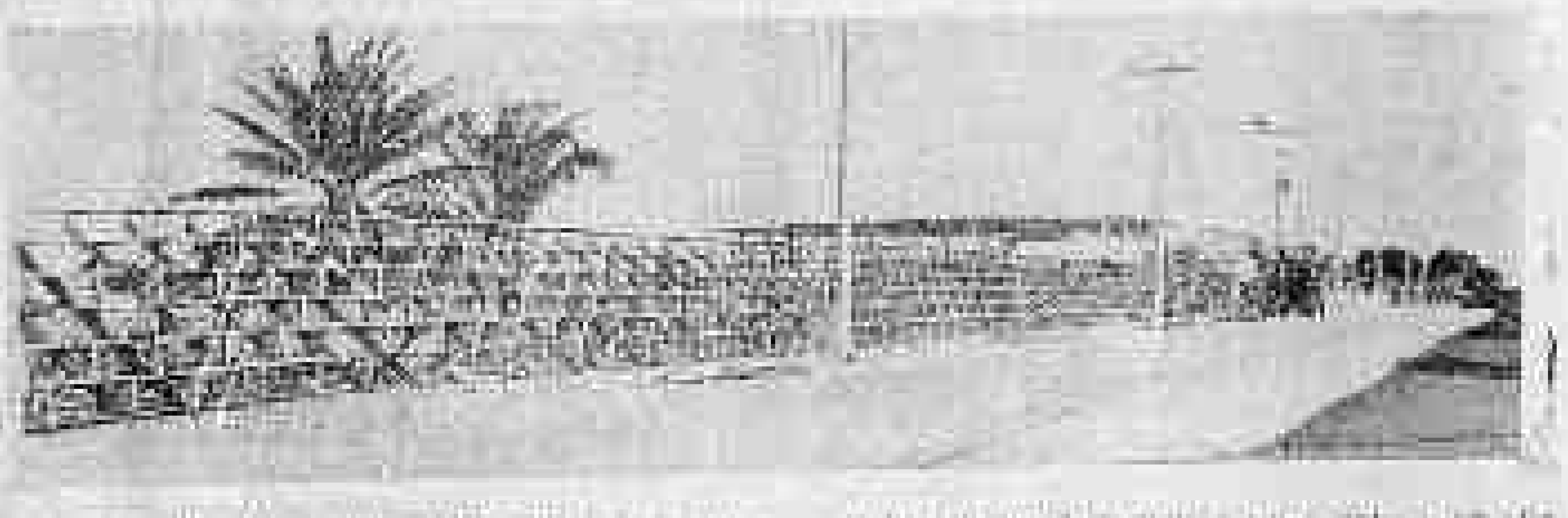
Somente ontem foi que a escola Pobres do Caiari realizou seu ensaio geral para o desfile de domingo, visando estar em perfeitas condições de se fazer apresentar bem. Este foi o primeiro ano em que a escola foi além da quarta-feira, tendo mais dois dias bem aproveitados.

Anunciam, a maioria de seus brincantes saíram ainda da sede e indo até a avenida Farquhar, ocupando antes mesmo de terminar todo o espaço sob a ornamentação, ainda mais um pouco no local de ensaio.

FORMAÇÃO

A bateria da escola teve também no ensaio de quinta-feira, a sua última formação, mudada pelo mestre Flávio Daniel, visando deixar seus brincantes em uma formação definitiva, bem como evitar com isso que haja o eventual problema de "atravessar", que Flávio explicou direito a todos os membros, dizendo ainda que "a bateria ajuda, mas não nos quesitos canto, harmonia e samba-enredo".

Tudo pronto para o segundo desfile na avenida Amazonas



[illegible]

A PRIMEIRA NOITE NOS CLUBES

IPIRANGA — [illegible]

BOTAFOGO — [illegible]

FERROVIÁRIO — [illegible]

FLAMENGO — [illegible]

RONDÔNIA — [illegible]

YPIRET — [illegible]

Liga do Bairro Costa e Silva empossou nova diretoria

A Liga de Desportos do Bairro Costa e Silva que ano passado realizou o seu primeiro campeonato, por sinal um dos mais movimentados da cidade, congregando quase vinte agremiações e tendo no final o time do Fluminense como campeão, tem agora uma nova diretoria. A posse aos novos dirigentes foi dada no dia 15 do corrente mês, às 20 horas, na sede da Liga, no populoso bairro, num ambiente de muita animação, quando os novos timoneiros deixaram bem clara a intenção de tudo fazerem no sentido de que no corrente ano de 1982, a Liga de Desportos do Bairro tenha igualmente um ano de muitas realizações e vitórias em suas programações.

DIRETORIA

A diretoria empossada está assim constituída: Presidente — Guilherme Furtado; Vice-Presidente — Geovani Alves da Silva; Diretor Esportivo — João Guilherme; Diretor de Arbitragem — Ermenegildo Barroso; Tesoureiro — Saul Ferreira; Presidente do Tribunal de Justiça Desportiva — Fera e Relações Públicas — Marivaldo Antonio Paião.

A nova diretoria recebe o encargo com muita vontade de realizar grandes promoções e para isso os seus membros não medirão esforços, foi o que nos informou a senhorita Rita Ferreira de Souza, madrinha da Liga e da mesma forma muito entusiasmada com os destinos da Liga de seu bairro.